

Training and Innovating to Ensure Success

Workshop 3. O eTwinning na articulação e flexibilidade curricular - Paula Dias e Teresa Lacerda

8 de Julho de 2019

Porquê a AFC?

Antecipar novas oportunidades

Cidadania ativa

Integração de saberes

Múltiplas literacias

Perfil dos Alunos à saída da
Escolaridade Obrigatória

Incerteza do futuro

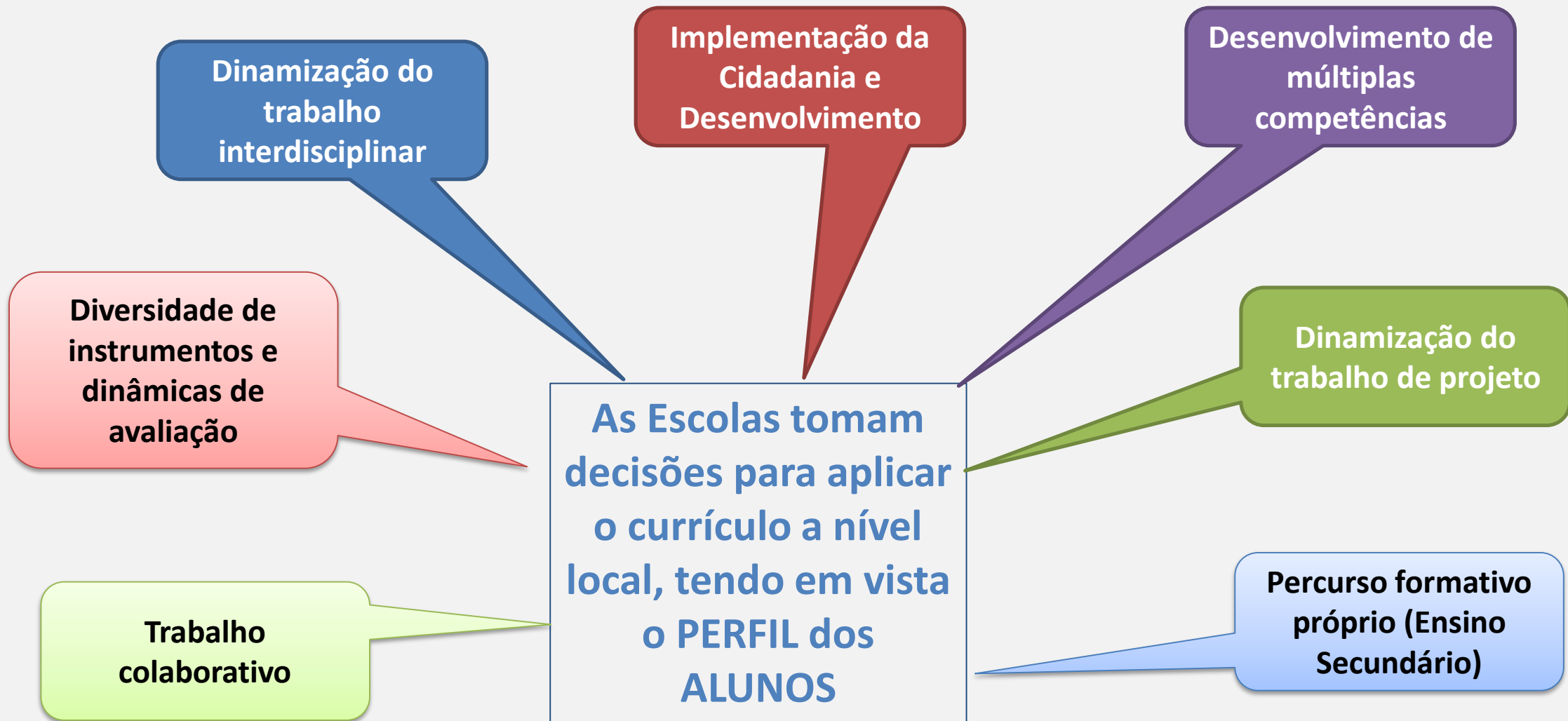
Sucesso educativo na diversidade de condições

Escola inclusiva

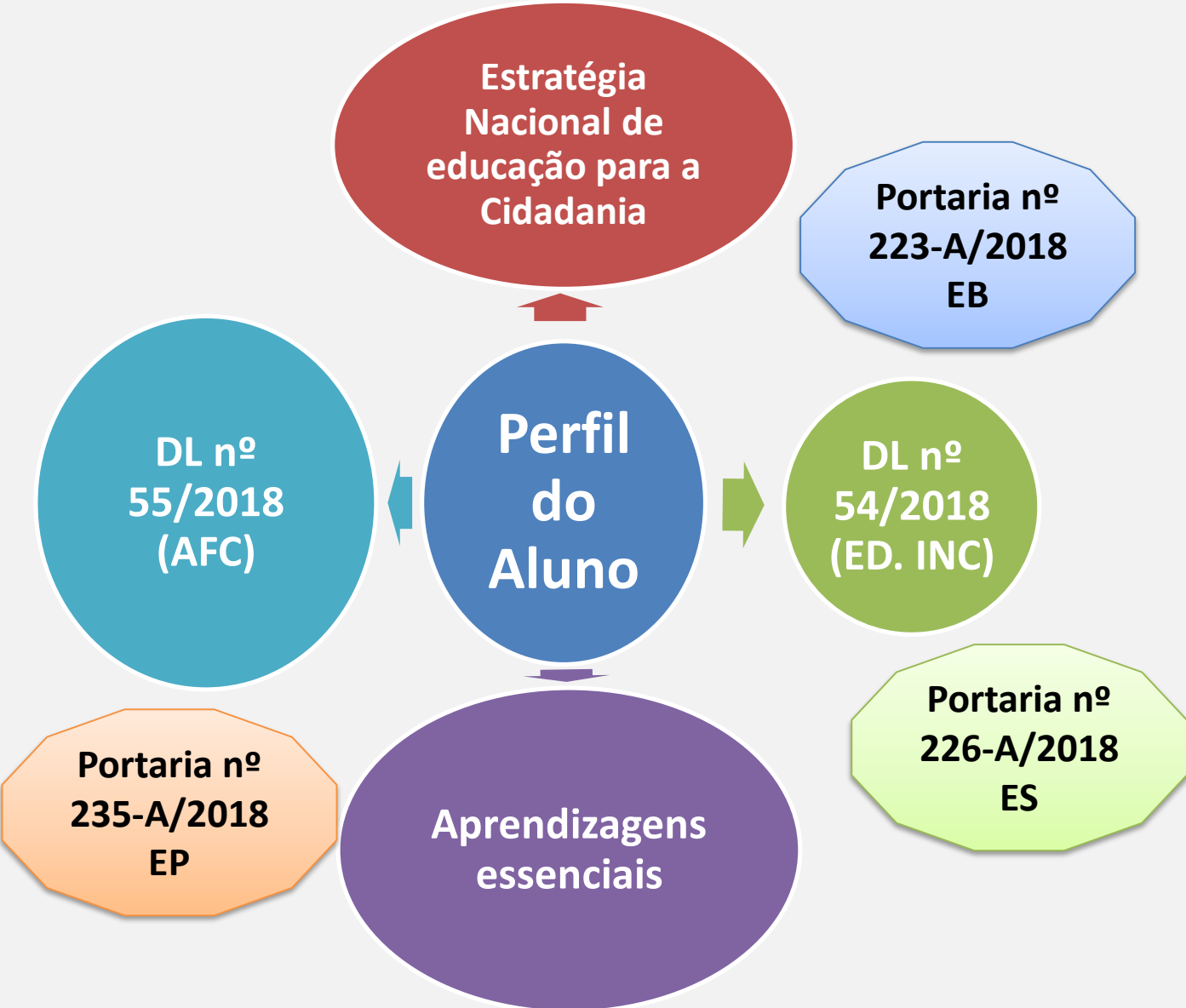
Aprendizagem significativa

Conhecimentos, capacidades, atitudes

Desafios colocados às escolas e aos professores



Roteiro da AFC – Confluência de legislação



Que aluno queremos?

12 anos de escolaridade obrigatória

Princípios | Visão de Aluno | Valores | Áreas de competências

Perfil dos Alunos

Que aluno queremos?



O que é o perfil?

Matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no **planeamento**, na **realização** do **ensino** e da **aprendizagem** e na **avaliação interna e externa** da aprendizagem dos alunos

Homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho

Que aluno queremos?

**CONJUNTO
COMUM E
INTEGRADO**



Figura 2 – Esquema conceitual de competência adaptado de “The Future of Education and Skills: OECD Education 2030 Framework”, In: *Global competency for an inclusive world*, OECD, 2016.

Conhecimentos | Capacidades | Atitudes

Aprendizagens essenciais

Homologadas pelos Despachos:

- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho – Ensino Básico
- Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto (Ensino Secundário, Cursos Científico- Humanísticos)

Os princípios, as matrizes e a sua gestão

Da matriz curricular-base para cada Ciclo, área e ano

À escola compete gerir 25% de autonomia

- Criar DAC;
- Criar disciplinas novas recorrendo ao crédito horário
- Outras formas de gestão do tempo e do espaço
- Trabalho de projeto
- Integrar variantes locais do currículo
- Constituir equipas educativas

OPERACIONALIZAÇÃO: Que questões devem ser colocadas a nível do CT para planificar e um DAC

DAC

Que projeto? Quais as suas finalidades?

Que competências a priorizar? Que conteúdos a integrar? Que AE se vão mobilizar?

Que áreas de confluência curricular? Que áreas de articulação curricular?

Que atividades estão contempladas? Quem as realiza, como, quando e onde?

Que recursos vão ser necessários? Que produtos vão resultar?

Como se vai avaliar?

OPERACIONALIZAÇÃO: diferentes formas de integração disciplinar (Adap. De Pombo, Guimarães e Levy, 1994)

Integração mínima

Integração máxima

Multidisciplinaridade

Interdisciplinaridade

Transdisciplinaridade

Coordenação

Combinação

Fusão

Porque “ **A excessiva disciplinarização do saber científico faz do cientista um ignorante especializado**”

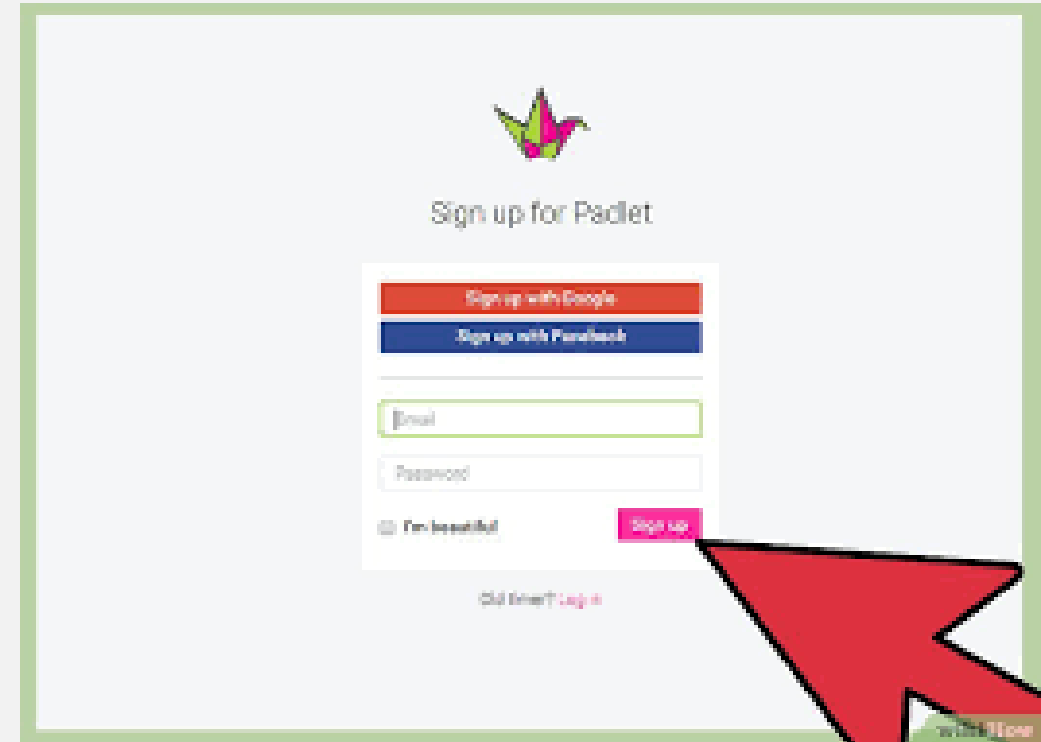
Santos, 2007

Que sala de aula devemos promover?



Vamos à prática...

- Utilização do PADLET – Mural digital
- Para analisar o Perfil dos alunos



- <https://padlet.com/pauladias50/q34o5uhfeayu>

Vamos à prática...



- Cada mesa deve ter:
- **Medidor/Porta voz:** Nunca sai da mesa, regista o que vai sendo sugerido por todos os grupos que passam pela sua mesa na folha para o efeito, apresenta os resultados à turma;
- **Secretário:** Fica sempre no computador, acede ao mural, adiciona e edita os posts com as palavras relativas às duas áreas de competências do perfil dos alunos (Deve escrever o número do grupo, uma área em cada um deles e as respetivas palavras)
- **Controlador de tempo:** desloca-se com o grupo de mesa em mesa e vai controlar o tempo com o telemóvel
- **Dois leitores/sintetizadores:** os que lêem e sintetizam em 2 palavras chave em cada mesa.

Vamos à prática...



- Cada grupo de três vai circular por todas as mesas e vai responder ao desafio dessa mesa, sintetizando palavras caracterizadoras de cada área de competências do PA (Cada mesa tem duas);
- Devem ler as duas páginas e chegar a acordo qual é a palavra mais adequada para cada uma (**O Mediador da mesa deve avisar quais as palavras que já registou dos grupos anteriores para não haver repetições**);
- Cada grupo tem 5 minutos para desempenhar as tarefas em cada mesa – o tempo é controlado pelo controlador de tempo;
- O secretário regista as palavras que vão surgindo nos seus posts no computador;

Vamos à prática...

- A tarefa termina quando os grupos voltarem à mesa original
- O porta voz/mediador de cada mesa apresenta ao grande grupo o que sintetizou na sua mesa, a partir dos Posts no Padlet projetado e fazendo a relação com a obra de arte da sua mesa

Cada porta voz tem 5 minutos para falar no máximo.

